

7/85
TE 181Teatro Estúdio da FCES

A GAZETA - 07-04-77

Fundação muda objetivo do Teatro-Estúdio

Em reunião ontem, a partir de 14 horas, no Teatro-Estúdio da Fundação Cultural, 10º andar do edifício das Fundações, a diretora do órgão, Beatriz Abaurre, anunciou que uma nova orientação poderia ser dada ao Teatro-Estúdio, criado em meados do ano passado, a partir das discussões que se seguiram, das quais participaram diretores e atores de teatro da cidade, o coordenador de Atividades Teatrais da Fundação, Delton Souza e jornalistas.

Colocando em debate, e recebendo depois apoio de quase todos os presentes, Beatriz anunciou que o objetivo inicial do Teatro-Estúdio era uma escola de teatro, mas reconhecia que isso não estava sendo cumprido e, assim, resolvera mudar a orientação. Confessou que sentiu as reações de outros grupos e de parte da imprensa contrárias ao trabalho que vinha sendo feito no Teatro-Estúdio, sob a direção de Antônio Carlos Neves. Dessa forma, colocava em debate uma nova perspectiva para o Teatro-Estúdio.

Depois de algumas opiniões, ficou decidido que o Teatro-Estúdio abandonaria seu projeto original de escola e seria aberto a todos os grupos, não havendo mais um único grupo. Assim, todos os grupos existentes na cidade receberão apoio da Fundação para suas montagens, com igual distribuição dos recursos. A utilização do Teatro-Estúdio para ensaios e apresentações será discutida posteriormente, a fim de evitar insatisfações e preferências.

Embora a idéia de escola tenha sido colocada de lado, discutiu-se no encontro a possibilidade da realização de cursos para os interessados, não se

definindo critérios de aulas, nem de número de alunos ou de pagamento. A Fundação Cultural, segundo sua diretora, irá incentivar, inclusive através da publicação de edital, a filiação de todos os grupos teatrais existentes na cidade à Federação Capixaba de Teatro Amador, uma maneira, conforme explicou Delton Souza, em nome do presidente da Federação Capixaba, Antônio Rosa, de conquistar apoio financeiro de órgãos como Federação Nacional de Teatro Amador e Serviço Nacional de Teatro.

Em relação a teatro infantil, Milson Henriques anunciou aos presentes que fora contratado pela Fundação Cultural para dirigir o setor de teatro infantil do Teatro-Estúdio e que agora, com as modificações, continuaria na função, com uma ressalva: dará abertura a que todos os grupos apresentem seus espetáculos infantis nas instalações do Teatro-Estúdio. Milson fez questão de esclarecer que qualquer grupo poderia montar uma peça infantil no Teatro-Estúdio, não significando sua presença, como responsável pela manutenção de um clima de teatro infantil, um obstáculo.

Muitos detalhes foram abordados na reunião, inclusive a possibilidade de diretores de grupos receberem aulas a fim de transmitir a seus atores, uma idéia surgida visando não abandonar totalmente o projeto de escola pela importância que tem em fornecer base teórica. De definido mesmo, ficou o seguinte: o Teatro-Estúdio só existirá como espaço físico, receberá todos os grupos e a Fundação dará seu apoio de maneira igual. O cargo de diretor do Teatro-Estúdio não mais existirá.